

Reunião de 26 de outubro de 1966

Horário: 15 horas -

Local: Gabinete do Ministro da Educação

O Ministro da Educação e Cultura, Professor Guilherme Canedo de Magalhães, presentes o Professor Edson Franco, Professora Ester de Figueiredo Ferraz, Professor Carlos Mascaro, Professor Lafayete Garcia, Professor Augusto Mayer, Professor Umbelino de Souza, Professor Hélio de Alcântara Avelar, Doutor Cândido de Paula Machado e Professor Décio Guimarães de Abreu, como assessor do Presidente do Sindicato Nacional dos Editores, declarou abertos os trabalhos da Comissão do Livro Técnico e Didático. Procedeu à indicação do Professor Leóstenes Cristino, para Diretor Executivo acolhida pelo plenário da Comissão. Pediu ao Professor Edson Franco que apresentasse a minuta de convênio a ser assinada pelo Ministério da Educação e Cultura, Sindicato Nacional dos Editores e USAID/Brasil e à vista da constatação de impossibilidade de apresentação, determinou que a mesma fôsse encaminhada, mimeografada, aos membros da Comissão, para decisão em reunião vindoura, marcada para as 15 horas do dia 7 de novembro. O Presidente do Sindicato dos Editores alegou a necessidade de começar o trabalho da Comissão, imediatamente, à vista da exiguidade de tempo para os trabalhos para o próximo ano. Foi sugerida e aprovada a constituição de sub-comissões de Planejamento e Execução, recaindo, respectivamente a escolha, para a primeira, nos professores Carlos Mascaro, Décio Abreu e Edson Franco e, para a segunda, nos professores Augusto Meyer, Lafayete Garcia e Cândido Machado. A Diretoria do Ensino Superior apresentou o desejo de integrar o seu programa editorial na Comissão; bem como o IBECC, através do Professor Umbelino de Souza. Os diretores das Diretorias do Ministério ficaram incumbidos de apresentar seleção de títulos na próxima reunião. Esta encerrou-se determinando o Ministro Canedo de Magalhães que fôsse objetivado o trabalho, convocando-se o Diretor Executivo indicado, Professor Leóstenes Cristino e dando-lhe um prazo para apresentação das diretrizes a serem seguidas na execução do mesmo.

000679 11 MAR 67

PROTÓCOLO

Ata da 1ª Reunião do Colegiado da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, realizada aos 27 de setembro de 1966, no Gabinete do Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Presidida pelo Sr. Ministro Muniz de Aragão, presentes todos os membros do Colegiado, Miss Palmer, da USAID e os Srs. General Propício Alves e Décio de Abreu. Abrindo os trabalhos, o Senhor Ministro instalou a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático - COLTE, criada pelo Decreto nº 59.355, de 4 de outubro de 1966, realçando, em breve oração, a importância da iniciativa, que constituiu inestimável aumento da eficiência do nosso sistema educacional. Em seguida, o Sr. Ministro, consultou o Colegiado sobre a escolha do Presidente da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático. Por unanimidade foi escolhido o Prof. Edson Franco. A seguir o Sr. Ministro pediu aos membros do Colegiado, que estudassem nomes de possíveis ocupantes do cargo de Diretor Executivo, nomes esses que seriam estudados na sessão seguinte. Nada mais havendo a discutir o Sr. Ministro encerrou a sessão.

Ata da 2ª Reunião do Colegiado da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, realizada aos 26 de outubro de 1966, no Gabinete do Sr. Ministro da Educação e Cultura.

O Ministro da Educação e Cultura, Prof. Guilherme Canedo de Magalhães, presentes o Prof. Edson Franco, Professora Ester de Figueiredo Ferraz, Prof. Lafayette Garcia, Prof. Augusto Meyer, Prof. Umbelino de Souza, Prof. Helio de Alcântara Avelar, Sr. Candido de Paula Machado e Prof. Décio Guimarães de Abreu, como assessor do Presidente do Sindicato Nacional dos Editores, declarou abertos os trabalhos da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático. Procedeu a indicação do Prof. Leostenes Cristino, para Diretor Executivo, acolhida pelo plenário da Comissão. Pediu ao Prof. Edson Franco que apresentasse a minuta de Convênio a ser assinada pelo Ministério da Educação e Cultura, Sindicato Nacional dos Editores e USAID/Brasil e a vista da constatação de impossibilidade de apresentação, determinou que a mesma fosse encaminhada, mimeografada, aos membros da Comissão, para decisão em reunião vindoura, marcada para as 15 horas do dia 7 de novembro. O Presidente do Sindicato dos Editores alegou a necessidade de começar o trabalho da Comissão, imediatamente, a vista da exatidão de tempo para os trabalhos para o próximo ano. Foi sugerida e aprovada a constituição de subcomissões de Planejamento e Execução, recaindo, respectivamente a escolha, para a primeira, nos professores Carlos Mascaro, Décio de Abreu e Edson Franco e, para a segunda, nos professores Augusto Meyer, Lafayette Garcia e Candido Machado. A Diretoria do Ensino Superior apresentou o desejo de integrar o seu programa editorial na Comissão, bem como o IBEEC, através do Professor Umbelino de Souza. Os diretores das Diretorias do Ministério ficaram incumbidos de apresentar seleção de títulos na próxima reunião. Esta encerrou-se determinando o Ministro Canedo de Magalhães que fosse objetivado o trabalho, convocando-se o Diretor Executivo indicado, Professor Leostenes Cristino e dando-lhe um prazo para apresentação das diretrizes a serem seguidas na execução do mesmo.

Ata da 3ª Reunião do Colegiado da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, realizada aos 22 de novembro de 1966, às 10 horas, no Gabinete do Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Presidida pelo Sr. Ministro Muniz de Aragão, e presentes o Prof. Guilherme Canedo Magalhães, Prof. Leostenes Cristino - Diretor Executivo da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, Prof. Edson Franco - Presidente da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático e os seguintes membros do Colegiado: Profa Esther de Figueiredo Ferraz, Prof. Carlos Mascaro, Prof. Lafayete Garcia, Prof. Augusto Meyer, Prof. Gildasio Amado, Prof. Armando Hildebrand e Dr. Cândido de Paula Machado. Presentes ainda Miss Alice Palmer da USAID e seu assessor Sr. Campbell, e os Srs. Decio de Abreu e Propicio Alves, assessores do Presidente do Sindicato dos Editores de Livros. O Senhor Ministro abriu a sessão e a seguir o Prof. Canedo recapitulou os debates da sessão anterior, de 26 de outubro, e a seguir apresentou o Prof. Leostenes Cristino aos membros do Colegiado. O Sr. Ministro leu para os presentes cópia da carta de 10 de novembro de 1966, firmada pelos Ministros Roberto Campos, do Planejamento, Gouveia de Bulhões, da Fazenda e Muniz de Aragão, da Educação e Cultura, e endereçada ao Sr. Ministro Van Dyke, Diretor Geral da USAID, no Brasil, em que foi solicitada a liberação de quinze bilhões de cruzeiros para ser iniciada a atividade da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático. Posto em discussão o significado do artigo 2º do Decreto 59.355, que criou a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, foi a Subcomissão de Planejamento incumbida de definir as diretrizes para a formulação de programa editorial e planos de ação do Ministério da Educação e Cultura. A Subcomissão de Distribuição ficou incumbida de elaborar planos de seleção de escolas e distribuição de livros. O Senhor Ministro solicitou aos Senhores Diretores que indicassem os seus substitutos junto ao Colegiado e as Subcomissões. A seguir foi aprovada a decisão de se atribuir as Subcomissões de Planejamento e Distribuição a elaboração de um Plano Inicial de Aplicação que permitisse a constituição de cerca de oito mil bibliotecas escolares para os 3 níveis, programa de cursos e seminários, grandes tiragens de livros para uso em classe e outras providências. O Prof. Leostenes Cristino ficou incumbido de juntamente com a Assessoria Jurídica do Ministério da Educação e Cultura, discutir com os representantes do Sindicato Nacional dos Editores e USAID, os termos da minuta de convênio a ser firmada pelo MEC e essas entidades.

Ata da 4ª Reunião do Colegiado da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, realizada aos 12 de dezembro de 1966, no Gabinete do Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Realizou-se no dia 12 de dezembro de 1966, no Gabinete do Senhor Ministro da Educação e Cultura, a 4ª Reunião da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, a fim de ser submetido ao Colegiado a minuta do Convênio a ser assinado pelo MEC-USAID-SNEL, com emendas sugeridas pelas Subcomissões e o Plano Nacional de Livros Técnicos e Didáticos - Estudo Básico das Subcomissões de Planejamento e Execução. Estavam presentes o Sr. Presidente Dr. Edson Franco, Diretor do Departamento Nacional de Educação, o Diretor Executivo Dr. Leostenes Cristino e os membros do Colegiado: Dr. Gildasio Amado, Diretor do Ensino Secundário - Dr. Lafayete Belfort Garcia, Diretor do Ensino Comercial - Dr. Carlos Correa Mascaro, Diretor do Instituto Nacional do Livro - Representante do Dr. Walter Saur, Superintendente do Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura - Dr. Cândido Guinle de Paula Machado,

Presidente do Sindicato Nacional dos Editores - Dr. Hely Menegali, Representante do Diretor do Ensino Industrial - Sr. Francisco Figueiredo Luna de Albuquerque, Representante da Diretoria do Ensino Superior. Estiveram presentes também o Representante da USAID, Miss Alice Palmer, acompanhada de Assessor, Sr. Campbell e os Assessores do Sindicato Nacional dos Editores, Dr. Decio de Abreu e o Sr. General Propício Alves. O Senhor Presidente deu início a reunião dizendo estar representando o Sr. Ministro da Educação e agradecendo aos Diretores que estão prestando colaboração a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, cedendo material e contribuindo com dinheiro para que ela pudesse instalar-se na Casa do Estudante do Brasil - 11º andar - e iniciasse suas atividades. Em seguida começou a leitura da minuta do Convênio, solicitando aos presentes sugestões sobre a mesma. Logo no primeiro item surgiram as dúvidas; Dr. Gildasio Amado observou sobre a nomenclatura "Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático" já que o livro técnico será apenas como complemento. Foi muito discutida a modalidade da distribuição dos 51 milhões de livros onde se indagou; se serão distribuídos gratuitamente aos alunos? Se através de bibliotecas, servirão apenas para consulta ou serão dados aos alunos? Porque a gratuidade será apenas para os níveis primário e médio? E o superior? O Representante da USAID explicou que a distribuição será gratuita aos alunos através das bibliotecas escolares, para os níveis primário e médio e a baixo custo para os estudantes de nível superior. O Dr. Mascaro observou não ser eficaz a maneira de distribuição, por não haver bibliotecas na maioria das escolas primárias, citando recente estatística no Estado de São Paulo. O Dr. Candido de Paula Machado respondeu que é justamente um dos objetivos do programa, a criação de bibliotecas nas escolas. O Diretor do INEP ponderou que não havia necessidade de fazer-se um convênio, pois havendo a carta compromisso, bastaria apresentação de um programa de trabalho, no que discordaram os demais membros, tendo o Dr. Edson Franco respondido que na carta assinada pelos três Ministros, havia referência sobre assinatura de Convênio. Dr. Menegali falou ser desnecessário o detalhamento do item I, para ter prosseguimento a leitura da minuta, que deveria ficar pronta até o dia 14 para ser levada ao Sr. Ministro. O Presidente declarou ter se comprometido levá-la ao Sr. Ministro naquela data. A representante da USAID discordou, dizendo ser necessária a discussão de detalhes. O Sr. Presidente deu por completo o primeiro item e prosseguiu na leitura da minuta. Em seguida deu conhecimento das emendas propostas pelas Subcomissões, as quais foram discutidas, prevalecendo umas, excluindo-se outras. Foi comentado o item que estabelece número certo de seminários e cursos para cada nível de ensino. Todos dessa discriminação. Dr. Edson propôs e foi aprovada a realização de 30 seminários para os três níveis. Foi também discutido o item sobre inclusão de recursos na proposta orçamentária do MEC para prosseguimento desse programa, conforme consta da minuta da USAID. Chegaram à conclusão de que não haverá inconveniente em ser incluído e foi aprovado o item. Terminada a leitura, o Sr. Presidente propôs fosse organizada uma Comissão para estudar a redação final da minuta do Convênio, já que as emendas estavam aprovadas. Sugeri os nomes do Dr. Augusto Meyer, Dr. Carlos Mascaro e Dr. Leostenes Cristino. O Dr. Augusto Meyer, pediu fosse substituído pelo Dr. Hely Menegali, no que foi aceite. O Sr. Campbell se ofereceu para colaborar com a Comissão visando qualquer esclarecimento a fim de facilitar a perfeita tradução dos termos adequados em inglês. Foi encerrada a reunião, ficando estabelecido que a Comissão se reuniria no próximo dia 13 de dezembro, às 9 horas, para ultimar a redação final. Lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente, Diretor Executivo e Membros do Colégio.

Ata da 5ª Reunião do Colegiado da
Comissão do Livro Técnico e do Li-
vro Didático, realizada aos 15 de
fevereiro de 1967, no Gabinete do
Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Realizou-se no dia 15 de fevereiro de 1967, no Gabinete do Senhor Ministro da Educação e Cultura, a 5ª Reunião da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, a fim de serem apreciados os assuntos: minuta do Regimento Interno, estrutura e localização da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático. Presentes: Dr. Raymundo Moniz de Aragão, Ministro da Educação e Cultura, Dr. Edson Franco, Presidente da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, Dr. Leosthenes Christino, Diretor Executivo e os Membros do Colegiado: Dr. Gildasio Amado, Dr. Lafayette Belfort Garcia, Dr. Augusto Meyer, Dr. Candido de Paula Machado, Representante do Dr. Carlos Correa Mascaro e Representante do Dr. Walter Saur. Deixaram de comparecer os Membros do Colegiado: Dr. Armando Hildebrand e a Profª Esther de Figueiredo Ferraz, sendo que esta avisou sobre a impossibilidade de seu comparecimento a reunião. Além dos Membros do Colegiado estavam presentes: Miss Alice Palmer, representante da USAID e seu interprete Sr. Dauster, General Propício Alves e Dr. Decio de Abreu, como Assessores do Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros. O presidente da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático falou inicialmente sobre a distribuição das Bibliotecas Escolares. Depois falou sobre o problema da localização da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, apresentando duas propostas para a solução do caso: a- locação da cobertura do prédio da rua Anfilóbio de Carvalho nº 29, com alguns moveis de escritorio, refrigeração etc., pelo aluguel de R\$ 1.500.000, conforme minuta de contrato apresentado pela Firma locadora; b- ocupar as salas 803 a 805 do prédio da rua Almirante Barroso nº 90, onde está funcionando a Fundação do Ensino Secundário, pelo aluguel de R\$ 800.000 com uso temporario dos moveis lá existentes. Esta proposta foi feita ao Dr. Leosthenes Christino pelo Dr. Armando Hildebrand que fará cessação de contrato das referidas salas, dependendo de o Diretor do Ensino Secundário concordar em que a Inspeção Seccional receba a parte referente as Bolsas de Estudo, que esta subordinada a Fundação. Tendo o Dr. Gildasio concordado com esta condição, o Sr. Ministro resolveu que a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático ficaria com as salas cedidas pela Fundação do Ensino Secundário. Dr. Edson Franco apresentou depois a minuta do Regimento Interno e fez a leitura da introdução ate as atribuições do Colegiado, quanto ao restante propôs que uma Comissão de Redação final ultimasse os trabalhos. O Sr. Ministro concordou com a proposta e convidou o Dr. Augusto Meyer e o Dr. Lafayette Belfort Garcia para tal incumbencia e aceitou o oferecimento do General Propício Alves para participar da Comissão, tendo em vista declaração do mesmo de já ter colaborado na elaboração da minuta. O Sr. Ministro deu por resolvido os assuntos em pauta e pediu ao plenário que estudasse a proposta da Enciclopedia Barsa, considerando que se encerrava naquela data o prazo para aquisição com valor reduzido da citada obra. O Dr. Edson falou sobre a proposta, condições e entendimentos havidos com o representante da mesma. O Sr. Ministro achou que o assunto deveria ser apreciado pelo plenário sob três indagações: a) qual o valor intrinseco da obra? b) quantas coleções seriam distribuidas? c) qual o preço da unidade, desconto oferecido e preço total? Depois de ouvir algumas sugestões sobre o caso, o Sr. Ministro ouviu os Membros do Colegiado nominalmente sobre a decisão, tendo o Colegiado se manifestado favoravelmente, e ficando, pois, aprovada a referida aquisição. Miss Palmer manifestou sua satisfação ao Sr. Ministro pela valiosa aquisição da Enciclopedia Barsa pela Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático. Foi discutida a distribuição das coleções pelas Diretorias de Ensino, e estabelecida a seguinte proporção: 1.000 para o Departamento Nacional de Educação, 500 para a Diretoria do Ensino Secundário, 300 para a Diretoria do Ensino Comercial, 100 para a Diretoria do Ensino Industrial e 100 para a Superintendencia do Ensino Agrícola. Estando resolvidos os assuntos previstos, o Senhor Ministro declarou encerrada a reunião. Foi lavrada a presente ata que será assinada pelo Presidente da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, membros do Colegiado e pelo Diretor Executivo.

Ata da 6ª Reunião do Colegiado da
Comissão do Livro Técnico e do Li-
vro Didático, realizada aos 9 do
março de 1967, no Gabinete do Sr.
Ministro da Educação e Cultura.

Realizou-se no dia 9 de março de 1967 a sexta Reunião do Colegiado da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático no Gabinete do Senhor Ministro da Educação e Cultura. Estavam presentes o Ministro Dr. Raymundo de Moniz de Aragão, Dr. Edson Franco, Dr. Lafayette Belfort Garcia, Dr. Walter Saur, Dr. Carlos Correa Mascaro, Dr. Augusto Meyer, Dr. Candido de Paula Machado, Dr. Heli Menegali, representando o Dr. Armando Hildebrand, Sr. Prof. Francisco Figueiredo, representando a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, Miss Alice Palmer da USAID, Dr. Decio de Abreu, Assessor do Sindicato Nacional dos Editores, Dr. Leosthenes Grigolino e Assessor Ruy Baldaque. Aberta a sessão pelo Dr. Ministro, foi lida a pauta da reunião: - Ata das reuniões anteriores - Regimento Interno - Plano detalhado - Critério de preço médio. O Sr. Ministro sugeriu que os membros do Colegiado recebessem cópias das atas para serem examinadas e posteriormente assinadas. O Diretor Executivo solicitou ao Sr. Ministro permissão para ler a Ata da reunião anterior, realizada em 15 de fevereiro último. No decorrer da Ata foram sugeridas diversas modificações de forma, sendo afinal aprovada com as modificações introduzidas. Passando-se ao 2º assunto da pauta, foi lido pelo Sr. Ministro o parecer da Comissão encarregada de examinar a minuta do Regimento Interno, o que concluía pela sua aprovação. O Diretor Executivo propôs fosse alterado o art. 20 do Regimento, afin de adaptá-lo ao que dispõe a letra "d" do § 2º do art. 126 do Decre-Lei nº 200 de 25.2.67, que trata da Reforma Administrativa a entrar em vigor dia 15 do corrente. O plenário, em vista do parecer da Comissão, aprovou por unanimidade o Regimento, o qual foi novamente encaminhado aos Srs. Augusto Meyer, Dr. Lafayette Belfort Garcia e Gal. Propício Alves para opinarem sobre a emenda do art. 20, que, se concordarem, ficara automaticamente aprovado devendo ser homologado pelo Ministro da Educação. Em seguida foram examinados o Plano de Aplicação e Cronograma de Execução apresentados pelo Diretor Executivo. O Dr. Edson Franco, ao expor os dados do Plano e a conciliação do valor global quantitativo do Plano de Aplicação, com os totais correspondentes a algumas seleções, chamou a atenção do Colegiado para o fato de que certas obras já indicadas se situavam muito acima do preço médio atribuído a cada volume constitutivo das bibliotecas. Foram então, aventadas várias alternativas para contornar essa dificuldade: a) reduzir o número total de bibliotecas em cada nível de ensino; b) reduzir o número de volumes constitutivos de cada biblioteca; c) utilizar recursos destinados a grandes tiragens, que seriam proporcionalmente reduzidas. O Sr. Ministro ponderou que a discussão girava em torno de preços teóricos, e sugeriu ao plenário considerar a conveniência de se calcular o quantitativo de volumes e respectivos preços, para, em termos reais, ser estudada a solução mais adequada ao problema. Foi ponderado que a maioria de títulos selecionados pelas Diretorias de Ensino estava perfeitamente enquadrada no critério do preço médio, não havendo, portanto, razão para retardar a sua aquisição e com isso se dar início a execução do plano da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático. Depois de numerosos debates, foram apresentadas duas proposições: a) Calcular-se o custo das bibliotecas dos diversos níveis e, caso o mesmo ultrapassasse os valores previstos no Plano de Aplicação, submeter o problema novamente ao Colegiado para decisão; b) autorizar a aquisição imediata de todas as obras selecionadas cujos preços se enquadrassem nos critérios de preço médio por Editores deixando as obras de preço superior sujeitas a reexame para posterior deliberação. Postas em votação, a proposição (a) teve o voto do Dr. Carlos Mascaro, havendo os demais membros presentes do Co-

legiado votado pela proposição (b), de aquisição imediata samente dos grupos de obras que se enquadram no preço medio oferecido por cada editora. O Superintendente do Ensino Agrícola, ao votar, solicitou que para o caso específico de sua area, - considerando-se que o numero de escolas federais é inferior a 100 e que grande numero de obras técnicas são de valor superior ao preço medio, fosse o numero de bibliotecas reduzido para 75, com proporcional elevação do preço medio, com o que o plenário concordou. A seguir o Sr. Presidente fez ao plenário as seguintes comunicações: 1- distribuição de bibliotecas - já estão em elaboração as listas de escolas que receberão as bibliotecas: esta distribuição se fara de acordo com os percentuais estabelecidos, pelo Plano Nacional de Educação. 2- Seminarios e cursos: o 1º seminario já foi programado para se realizar na semana de 2 a 7.5, com a participação de representantes das Secretarias Estaduais de Educação e Universidades; dentro de poucos dias sera enviado a todos os Membros do Colegiado todo o programa de trabalho que se encontra em fase de elaboração. 3- Folhetos: já está em confecção um folheto explicativo das finalidades e objetivos da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, e que sera enviado a todos os estabelecimento de ensino, órgãos do Ministério, imprensa e demais interessados no programa da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático. 4- O Sr. Diretor Executivo comunicou que já está a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático instalada no edificio nº 90 - 8º andar - na Avenida Almirante Barroso. 5- Distribuição - já foi feita a consulta a diversas firmas capazes de se encarregarem da distribuição dos livros da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, devendo o assunto ser solucionado nos proximos dias. Finalmente lembrou o Sr. Diretor Executivo que varias Diretorias não mandaram as listas de seleção de livro, tendo o Sr. Ministro encarecido sobre a urgencia dessa providencia, a fim de ser o trabalho iniciado. A seguir o Sr. Ministro referindo-se ao encerramento de suas atividades administrativas agradeceu a atenção de todos os Membros do Colegiado e sobretudo a colaboração recebida de quantos militam no programa.

lógica votado pela proposta (b); de aquisição imediata somente dos grupos de obras que se enquadram no preço médio oferecido por cada editor. O Superintendente do Plano Agrícola, ao votar, solicitou para o caso específico de sua área, - considerando-se que o número de escolas federais e interiores é inferior a 100 e que grande número de obras técnicas são de valor superior ao preço médio, - fosse o número de bibliotecas reduzido para 75, com proporcional elevação do preço médio, com o que o plano seria concorde. A seguir o Sr. Presidente fez ao plano - 1º as seguintes considerações: 1ª distribuição de bibliotecas - já se tem em elaboração as listas de escolas que recebem as bibliotecas; esta distribuição se fará de acordo com as percentuais estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação. 2ª distribuição de cursos: a 1ª semana não foi programada para se realizar na semana de 2 a 7, com a participação de representantes das Secretarias Estaduais de Educação e Universidades; dentro de poucas dias será enviado a todos os membros do Colégio todo o programa de trabalho que se encontra em fase de elaboração. 3ª Faltava: já está em elaboração um folheto explicativo das finalidades e objetivos da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, e que será enviado a todos os estabelecimentos de ensino, órgãos do Ministério, imprensa e demais interessados no programa da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático. 4ª O Sr. Diretor Executivo mencionou que já está a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático instalada no edifício nº 99 a 82 andar - na avenida Alameda Barrocas. 5ª Distribuição - já foi feita a consulta a diversos órgãos capazes de se encarregar da distribuição dos livros da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático, devendo o assunto ser solucionado de nos próximos dias. Finalmente lembrou o Sr. Diretor Executivo que várias Direções não mandaram as listas de escolas de livro, sendo o Sr. Ministro encarecido sobre a urgência dessa providência, a fim de ser o trabalho iniciado. A seguir o Sr. Ministro referiu-se ao andamento de suas atividades administrativas agradecendo a atenção de todos os membros do Colégio e sobretudo a colaboração recebida de quantos militam no programa.